

Guia Completo da Colonoscopia

WhatsApp [\(21\) 3500-7535](https://api.whatsapp.com/send?phone=552135007535) · Telefone [\(21\) 3500-7505](tel:552135007505)

1. O que é a Colonoscopia?

A Colonoscopia é um exame endoscópico que permite a avaliação detalhada do intestino grosso (cólon) e, sempre que tecnicamente possível, do íleo terminal, por meio de um colonoscópio flexível de alta definição.

É considerada o principal método para prevenção, diagnóstico e tratamento das doenças do intestino grosso, permitindo a identificação de alterações inflamatórias, infecciosas, vasculares, diverticulares, pólipos e tumores, além da realização de biópsias e diversos procedimentos terapêuticos durante o mesmo exame.

Na Gastroimagem, a Colonoscopia é realizada em ambiente ambulatorial, seguindo rigorosos protocolos de segurança, qualidade assistencial e humanização. O exame é realizado por médicos endoscopistas experientes, utilizando colonoscópios Olympus de alta definição, que proporcionam excelente qualidade de imagem e elevada precisão diagnóstica.

Como rotina institucional, todas as Colonoscopias são realizadas sob sedação conduzida por médico anestesilogista, proporcionando maior conforto ao paciente e permitindo a realização do exame com segurança e qualidade.

Durante todo o procedimento, o paciente permanece sob monitorização contínua, incluindo pressão arterial, frequência e ritmo cardíacos, saturação periférica de oxigênio, frequência respiratória e capnografia.

A Gastroimagem utiliza insuflação com dióxido de carbono (CO₂) em todas as Colonoscopias. O CO₂ é rapidamente absorvido pela parede intestinal e eliminado pelos pulmões, proporcionando menor distensão abdominal, redução do desconforto após o exame e recuperação mais confortável para o paciente.

Além da avaliação diagnóstica, a Colonoscopia permite a realização de procedimentos terapêuticos, como polipectomia, mucosetomia, hemostasia endoscópica, coagulação com plasma de argônio, tatuagem endoscópica e outras intervenções, quando indicadas.

A monitorização clínica é contínua durante todo o procedimento, garantindo conforto e segurança ao paciente desde sua chegada à sala de exame até a completa recuperação da sedação.

2. Principais indicações

A Colonoscopia é o exame de escolha para o diagnóstico, tratamento e acompanhamento de diversas doenças do intestino grosso, sendo considerada o método mais eficaz para a prevenção do câncer colorretal por permitir a identificação e retirada de lesões precursoras durante o próprio procedimento.

As principais indicações incluem:

- rastreamento e prevenção do câncer colorretal;
- investigação de sangramento intestinal;
- pesquisa da causa de anemia por deficiência de ferro;
- alterações do hábito intestinal, como diarreia crônica ou constipação persistente;
- dor abdominal de origem indeterminada;
- investigação de perda de peso sem causa definida;
- pesquisa de pólipos e tumores do cólon e do reto;
- acompanhamento de pacientes com história prévia de pólipos colorretais;
- seguimento após tratamento do câncer colorretal;
- investigação e acompanhamento das doenças inflamatórias intestinais, como Retocolite Ulcerativa e Doença de Crohn;
- investigação de alterações identificadas em exames de imagem, como tomografia computadorizada, ressonância magnética, colonografia por tomografia ou PET-CT;
- avaliação de pacientes com história familiar de câncer colorretal ou síndromes hereditárias.

Além da avaliação diagnóstica, a Colonoscopia permite a realização de diversos procedimentos terapêuticos durante o mesmo exame, como:

- polipectomia;
- mucosectomia;
- coagulação com Plasma de Argônio (APC);
- hemostasia de sangramentos;
- dilatações de estenoses;
- tatuagem endoscópica para marcação de lesões;
- retirada de corpos estranhos, quando indicada.

Na Gastroimagem, cada paciente é avaliado individualmente pelo médico endoscopista, que confirma a indicação do exame, revisa os antecedentes clínicos e define a melhor estratégia diagnóstica e terapêutica para cada caso, sempre buscando oferecer um procedimento seguro, eficaz e resolutivo.

3. A importância do preparo intestinal

A qualidade da Colonoscopia depende diretamente da adequada limpeza do intestino. Um preparo intestinal bem realizado permite excelente visualização da mucosa, aumenta a precisão diagnóstica, facilita a identificação de pequenas lesões e reduz a necessidade de repetição do exame.

A presença de resíduos fecais pode dificultar a progressão do colonoscópio, ocultar pólipos ou outras alterações da mucosa e comprometer a segurança e a eficácia do procedimento.

Por esse motivo, o preparo intestinal deve ser realizado rigorosamente conforme as orientações fornecidas pela equipe da Gastroimagem.

O preparo inclui dieta específica, uso das soluções laxativas prescritas, adequada ingestão de líquidos e observância dos horários estabelecidos para cada etapa, variando conforme o horário em que a Colonoscopia será realizada.

Na Gastroimagem, o médico endoscopista avalia a qualidade da limpeza intestinal durante o exame. Quando o preparo é considerado inadequado e compromete a avaliação completa da mucosa, poderá ser necessária a repetição da Colonoscopia, garantindo que o exame seja realizado com a máxima qualidade diagnóstica.

Um preparo intestinal adequado representa um dos principais fatores para o sucesso da Colonoscopia, contribuindo para maior segurança, melhor detecção de lesões e redução do risco de falhas diagnósticas.

4. Chegada à Gastroimagem

Ao chegar à Gastroimagem, o paciente é recebido pela equipe de recepção, que realiza a conferência do cadastro, do documento de identificação, do pedido médico e da autorização do convênio, quando necessária.

Também são confirmados os dados pessoais, telefones de contato, alergias previamente informadas e a presença do acompanhante.

Como a Colonoscopia é realizada sob sedação conduzida por médico anestesiológico, é obrigatória a presença de um acompanhante maior de idade, que deverá permanecer na clínica durante todo o período do exame e acompanhar o paciente após a alta.

Durante a recepção também são confirmadas informações importantes para a segurança do procedimento, como:

- realização do preparo intestinal conforme as orientações recebidas;
- cumprimento do jejum recomendado;
- uso de medicamentos contínuos;
- suspensão de medicamentos, quando previamente orientada pelo médico;
- existência de doenças ou intercorrências clínicas ocorridas após o agendamento do exame.

Caso o paciente apresente dúvidas relacionadas ao preparo ou às orientações recebidas, estas são esclarecidas antes do encaminhamento ao setor de exames.

Após a conferência da documentação e das informações necessárias, o paciente permanece confortavelmente na recepção até ser chamado pela equipe de enfermagem.

Toda a equipe da Gastroimagem procura proporcionar um atendimento acolhedor, organizado e humanizado, garantindo que o paciente se sinta seguro e bem orientado desde sua chegada à clínica.

5. Encaminhamento para a sala de exame

Quando chamado, o paciente é recebido por um técnico de enfermagem, que o acompanha até o setor de exames.

Antes de seguir para o vestiário, a equipe de enfermagem realiza uma nova conferência das informações relacionadas ao procedimento, garantindo a correta identificação do paciente e a segurança assistencial.

São novamente confirmados:

- nome completo;
- data de nascimento;
- exame a ser realizado;
- cumprimento do preparo intestinal;
- realização do jejum conforme orientação;
- presença do acompanhante;
- alergias conhecidas;
- medicamentos em uso, especialmente anticoagulantes, antiagregantes plaquetários, insulina e outros antidiabéticos;
- intercorrências clínicas ocorridas após o agendamento do exame.

Essa dupla conferência faz parte dos protocolos de segurança da Gastroimagem e tem como objetivo assegurar que todas as informações necessárias tenham sido verificadas antes do início do procedimento.

Após essa etapa, o paciente é conduzido ao vestiário para troca de roupa e preparação para a Colonoscopia.

6. Vestiário e troca de roupa

Após a conferência inicial, o paciente é conduzido ao banheiro ou vestiário privativo da Gastroimagem.

Nesse momento, recebe um avental apropriado para a realização da Colonoscopia e é orientado pela equipe de enfermagem quanto à forma correta de utilizá-lo, preservando sua privacidade, conforto e segurança.

O paciente é orientado a retirar roupas, roupas íntimas, calçados, cintos e outros objetos que possam interferir na realização do exame, permanecendo apenas com o avental fornecido pela clínica.

Os pertences pessoais permanecem guardados em local apropriado durante todo o procedimento, sendo devolvidos ao paciente após sua recuperação.

Quando necessário, especialmente em pacientes idosos, pessoas com mobilidade reduzida ou necessidades especiais, a equipe de enfermagem presta todo o auxílio necessário para a troca de roupa e deslocamento, sempre preservando a privacidade, a dignidade e o conforto do paciente.

Após a troca de roupa, o paciente é encaminhado à sala de Colonoscopia, onde será recebido pela equipe médica e de enfermagem para o início da avaliação pré-procedimento.

7. Avaliação médica

Após ser acomodado na sala de exame, o paciente é recebido pelo médico endoscopista e pelo médico anesthesiologista, que realizam a avaliação pré-procedimento.

O médico endoscopista revisa:

- a indicação da Colonoscopia;
- os sintomas que motivaram a solicitação do exame;
- doenças pré-existentes e cirurgias anteriores;
- exames endoscópicos e de imagem previamente realizados;
- alergias medicamentosas;
- uso de medicamentos contínuos, com especial atenção aos anticoagulantes, antiagregantes plaquetários, insulina e outros antidiabéticos;
- qualidade do preparo intestinal.

Também esclarece ao paciente como será realizado o exame, seus objetivos, benefícios, possíveis riscos, limitações e a possibilidade de realização de procedimentos diagnósticos ou terapêuticos durante a Colonoscopia, sempre que clinicamente indicados.

O médico anesthesiologista realiza a avaliação pré-anestésica, revisando os antecedentes clínicos, medicamentos em uso, alergias, histórico de anestésias anteriores e condições que possam interferir na sedação, definindo a técnica anestésica mais adequada para cada paciente.

Após o esclarecimento de todas as dúvidas e a confirmação de que o paciente se encontra em condições seguras para a realização do exame, a equipe inicia a preparação para o procedimento.

8. Preparação para o exame

Após a avaliação médica, inicia-se a preparação do paciente para a Colonoscopia.

O paciente é acomodado confortavelmente na maca de exame, permanecendo sob monitorização contínua durante todo o procedimento.

A equipe de enfermagem realiza:

- aferição da pressão arterial;
- instalação do monitor multiparamétrico;
- monitorização contínua da frequência cardíaca e do ritmo cardíaco;
- monitorização da saturação periférica de oxigênio (SpO₂);
- obtenção de acesso venoso periférico utilizando cateter de calibre adequado para administração das medicações;
- administração de oxigênio suplementar por cateter nasal, conforme orientação do médico anestesiológico.

Antes do início da sedação, o paciente é posicionado em **decúbito lateral esquerdo**, posição que facilita a introdução do colonoscópio e proporciona maior segurança durante o procedimento.

O médico endoscopista e o médico anestesiológico realizam uma última conferência antes do início do exame, confirmando a identificação do paciente, o procedimento a ser realizado e as condições clínicas para o início da sedação.

Somente após a conclusão de todas essas etapas é iniciada a sedação e a realização da Colonoscopia.

9. Sedação

Na Gastroimagem, **todas as Colonoscopias são realizadas sob sedação conduzida por médico anestesiológico**, proporcionando maior conforto ao paciente, melhores condições técnicas para a realização do exame e elevado padrão de segurança.

A técnica anestésica é individualizada, sendo definida após a avaliação pré-anestésica, levando em consideração fatores como:

- idade;
- peso corporal;
- doenças pré-existent;
- uso de medicamentos contínuos;
- histórico anestésico;
- classificação do risco anestésico;
- complexidade do procedimento.

Durante a sedação, podem ser utilizados medicamentos de ação rápida e curta duração, conforme critério do médico anestesiológico, proporcionando rápida indução, adequada profundidade anestésica e recuperação segura após o término do exame.

Durante todo o procedimento, o paciente permanece sob monitorização contínua, incluindo:

- pressão arterial;
- frequência cardíaca;
- ritmo cardíaco;
- saturação periférica de oxigênio (SpO₂);
- frequência respiratória;
- capnografia (monitorização do dióxido de carbono expirado).

A monitorização contínua permite identificar precocemente qualquer alteração clínica durante a sedação, possibilitando intervenção imediata sempre que necessário.

Ao término da Colonoscopia, a administração das medicações é interrompida e o paciente inicia o processo de recuperação anestésica, permanecendo sob observação da equipe até apresentar condições clínicas seguras para alta da Sala de Recuperação Pós-Anestésica.

10. Realização da Colonoscopia

Após atingir o nível adequado de sedação, o médico endoscopista inicia a Colonoscopia.

O colonoscópio é introduzido cuidadosamente através do ânus, progredindo pelo reto e por todo o intestino grosso até o ceco. Sempre que tecnicamente possível, o exame é complementado com a intubação do **íleo terminal**, permitindo a avaliação da porção final do intestino delgado.

Durante a progressão do aparelho, o médico utiliza técnicas de insuflação com **dióxido de carbono (CO₂)**, aspiração de líquidos, lavagem da mucosa e mudanças de posicionamento do paciente, quando necessário, facilitando o avanço do equipamento e proporcionando maior conforto e segurança.

Após atingir o segmento mais proximal do exame, inicia-se a retirada lenta e cuidadosa do colonoscópio, etapa considerada a mais importante da Colonoscopia diagnóstica, pois é durante esse momento que é realizada a inspeção minuciosa da mucosa intestinal.

São avaliados detalhadamente:

- canal anal;
- reto;
- cólon sigmoide;
- cólon descendente;
- cólon transversal;
- cólon ascendente;
- ceco;
- válvula ileocecal;

- íleo terminal, quando intubado.

Durante toda a inspeção, o médico observa cuidadosamente a presença de:

- pólipos;
- lesões planas;
- adenomas;
- divertículos;
- áreas de inflamação;
- úlceras;
- angiodisplasias;
- tumores;
- estenoses;
- sangramentos;
- outras alterações da mucosa.

Sempre que necessário, são realizados registros fotográficos dos principais segmentos anatômicos e dos achados identificados, passando a integrar a documentação do exame.

A duração média da Colonoscopia varia entre **20 e 40 minutos**, podendo ser maior quando há necessidade de realização de biópsias ou procedimentos terapêuticos, como polipectomia, mucosectomia, hemostasia ou coagulação com Plasma de Argônio.

Ao término do exame, o colonoscópio é retirado cuidadosamente e o paciente é encaminhado à Sala de Recuperação Pós-Anestésica.

11. Biópsias e procedimentos terapêuticos

Durante a Colonoscopia, podem ser realizadas biópsias e procedimentos terapêuticos sempre que houver indicação clínica ou quando forem identificadas alterações que necessitem de tratamento durante o próprio exame.

As biópsias são obtidas por meio de pinças apropriadas introduzidas pelo canal de trabalho do colonoscópio, permitindo a retirada de pequenos fragmentos da mucosa para análise anatomopatológica.

As principais indicações para realização de biópsias incluem:

- investigação de doenças inflamatórias intestinais;
- avaliação de colites de diferentes etiologias;
- investigação de diarreia crônica;
- estudo de lesões suspeitas;
- confirmação diagnóstica de neoplasias;
- avaliação de outras alterações da mucosa intestinal.

Além das biópsias, a Colonoscopia possibilita a realização de diversos procedimentos terapêuticos no mesmo ato endoscópico, evitando, em muitos casos, a necessidade de novos exames ou de tratamento cirúrgico.

Entre os procedimentos mais frequentemente realizados estão:

- polipectomia;
- mucosectomia;
- coagulação com Plasma de Argônio (APC);
- hemostasia de sangramentos;
- tatuagem endoscópica para localização de lesões;
- dilatação de estenoses selecionadas;
- retirada de corpos estranhos.

Todos os materiais retirados durante o exame são acondicionados em frascos devidamente identificados e encaminhados ao laboratório de Anatomia Patológica para processamento e emissão do laudo histopatológico.

Quando são realizados procedimentos terapêuticos, o paciente recebe orientações específicas antes da alta, incluindo cuidados após o procedimento, possíveis sinais de alerta e necessidade de acompanhamento médico.

12. Recuperação Pós-Anestésica

Ao término da Colonoscopia, o paciente permanece na própria maca e é encaminhado pela equipe à **Sala de Recuperação Pós-Anestésica (RPA)**.

Durante todo o período de recuperação, permanece sob observação contínua da equipe de enfermagem e do médico anesthesiologista, até recuperar plenamente o nível de consciência e apresentar condições clínicas seguras para receber alta da RPA.

Durante esse período são monitorizados:

- pressão arterial;
- frequência cardíaca e ritmo cardíaco;
- saturação periférica de oxigênio (SpO₂);
- frequência respiratória;
- nível de consciência;
- conforto e bem-estar do paciente.

A equipe acompanha continuamente a evolução clínica, observando a presença de dor abdominal, distensão abdominal, náuseas, vômitos, sangramento, tonturas ou qualquer outra intercorrência relacionada ao procedimento ou à sedação.

A alta da Sala de Recuperação Pós-Anestésica somente é autorizada após o paciente apresentar:

- sinais vitais estáveis;

- recuperação satisfatória da sedação;
- nível de consciência adequado;
- boa tolerância clínica;
- condições seguras para deambulação, quando aplicável.

Após a retirada do acesso venoso pela equipe de enfermagem, o paciente é encaminhado ao setor de atendimento, onde reencontra seu acompanhante para receber o laudo do exame, as orientações médicas e as recomendações para o período pós-procedimento.

13. Entrega do resultado e orientações médicas

Após receber alta da Sala de Recuperação Pós-Anestésica, o paciente é encaminhado ao setor de atendimento, onde seu acompanhante já o aguarda.

Quando estiver plenamente recuperado da sedação e liberado pela equipe, poderá ser oferecido **lanche leve**, conforme orientação médica.

Em seguida, é entregue o **laudo da Colonoscopia**, contendo a descrição detalhada dos achados do exame e a documentação fotográfica obtida durante o procedimento.

O médico endoscopista conversa pessoalmente com o paciente e seu acompanhante, explicando de forma clara e objetiva:

- os achados da Colonoscopia;
- o significado das alterações encontradas;
- as **biópsias realizadas**, quando houver;
- a **ressecção de pólipos ou pequenas lesões**, quando realizada;
- outros procedimentos efetuados durante o exame;
- as orientações para o período pós-procedimento;
- a necessidade de tratamento, acompanhamento ou exames complementares, quando indicados.

Quando forem identificadas **lesões maiores ou mais complexas que não tenham sido ressecadas durante a Colonoscopia**, o paciente e seu acompanhante são informados sobre o achado e orientados quanto à necessidade de avaliação e programação de procedimento terapêutico específico.

Quando forem realizadas biópsias ou ressecções de pólipos e lesões, o paciente é informado de que o **resultado anatomopatológico será disponibilizado posteriormente**, sendo orientado quanto ao prazo previsto e à importância de apresentá-lo ao médico assistente para avaliação conjunta com os achados da Colonoscopia.

Todas as dúvidas do paciente e de seu acompanhante são esclarecidas antes da alta definitiva.

14. Alta e orientações pós-exame

Após receber o laudo, as orientações médicas e apresentar recuperação completa da sedação, o paciente recebe alta da Gastroimagem.

A alta somente é autorizada após avaliação conjunta do médico endoscopista e do médico anesthesiologista, quando o paciente apresentar condições clínicas seguras para retornar ao domicílio.

Por ter sido submetido à sedação, o paciente deverá deixar a clínica obrigatoriamente acompanhado por um adulto responsável e seguir as orientações fornecidas pela equipe médica.

Nas primeiras 24 horas após o exame recomenda-se:

- não dirigir veículos;
- não pilotar motocicletas ou bicicletas;
- não operar máquinas ou equipamentos;
- não ingerir bebidas alcoólicas;
- não tomar decisões importantes ou assinar documentos;
- evitar atividades físicas intensas.

Após a Colonoscopia podem ocorrer temporariamente **distensão abdominal, eliminação de gases e cólicas leves**, geralmente relacionadas à insuflação e à manipulação do intestino durante o exame.

A alimentação poderá ser reiniciada conforme orientação médica, preferencialmente com dieta leve nas primeiras horas após o exame, evoluindo gradativamente de acordo com a tolerância.

Quando forem realizadas **biópsias, polipectomias, mucosectomias ou outros procedimentos terapêuticos**, o paciente receberá orientações específicas relacionadas ao procedimento realizado, incluindo restrições alimentares, uso de medicamentos e sinais de alerta.

Embora complicações sejam incomuns, o paciente deverá procurar atendimento médico imediatamente ou entrar em contato com a Gastroimagem caso apresente:

- dor abdominal intensa, persistente ou progressiva;
- distensão abdominal importante;
- febre;
- vômitos persistentes;
- sangramento anal em grande quantidade ou persistente;
- fezes negras;
- tontura, fraqueza intensa ou desmaio;
- dificuldade para respirar;
- piora importante do estado geral;
- qualquer outro sintoma que cause preocupação.

É explicado que, após a retirada de pólipos ou lesões, algumas complicações, principalmente **sangramento, podem ocorrer de forma tardia**, mesmo após uma recuperação inicial sem intercorrências.

Antes da saída da clínica, a equipe confirma que o paciente recebeu todas as orientações necessárias, esclareceu suas dúvidas e está em condições seguras para retornar ao seu domicílio.

As orientações fornecidas e as condições clínicas do paciente no momento da alta são registradas no prontuário.

A Gastroimagem permanece à disposição para prestar esclarecimentos e oferecer suporte ao paciente durante o período de recuperação, sempre que necessário.

15. Controle de Qualidade

A Gastroimagem adota protocolos rigorosos de qualidade e segurança para garantir que todas as Colonoscopias sejam realizadas com elevado padrão técnico, precisão diagnóstica e máxima segurança para o paciente.

A qualidade do exame depende da integração entre preparo intestinal adequado, equipamentos modernos, equipe qualificada, monitorização contínua e criteriosa avaliação da mucosa intestinal durante todo o procedimento.

Como rotina institucional, são observados os seguintes critérios de qualidade:

- confirmação da correta identificação do paciente antes do procedimento;
- conferência da indicação do exame, preparo intestinal e jejum;
- revisão dos antecedentes clínicos, alergias e medicamentos em uso;
- avaliação da qualidade do preparo intestinal;
- sedação realizada por médico anestesiologista;
- monitorização contínua durante todo o procedimento;
- utilização de colonoscópios **Olympus de alta definição**;
- insuflação rotineira com **dióxido de carbono (CO₂)**;
- intubação do ceco e, sempre que tecnicamente possível, do íleo terminal;
- inspeção cuidadosa da mucosa durante a retirada do colonoscópio;
- documentação fotográfica dos principais segmentos anatômicos e dos achados identificados;
- realização de biópsias e procedimentos terapêuticos conforme indicação clínica;
- rastreabilidade dos equipamentos, acessórios e materiais utilizados;
- processamento e desinfecção dos colonoscópios de acordo com as normas vigentes e recomendações dos fabricantes;
- emissão do laudo imediatamente após o exame;
- orientação médica individualizada antes da alta.

A Gastroimagem mantém compromisso permanente com a atualização científica, capacitação contínua de sua equipe e revisão periódica dos protocolos assistenciais, buscando oferecer uma Colonoscopia segura, eficaz e alinhada às melhores práticas da Endoscopia Digestiva.

16. Nosso compromisso

Na Gastroimagem, cada Colonoscopia é realizada com o compromisso de oferecer atendimento seguro, preciso e humanizado, respeitando as necessidades individuais de cada paciente.

Nossa equipe é formada por médicos endoscopistas, médicos anesthesiologistas, profissionais de enfermagem e colaboradores administrativos que atuam de forma integrada, seguindo protocolos assistenciais baseados nas melhores evidências científicas e nas normas nacionais e internacionais de qualidade e segurança em Endoscopia Digestiva.

Os exames são realizados utilizando **colonoscópios Olympus de alta definição**, associados à **insuflação com dióxido de carbono (CO₂)**, proporcionando excelente qualidade de imagem, maior precisão diagnóstica e maior conforto ao paciente durante e após o procedimento.

Todas as Colonoscopias são realizadas sob sedação conduzida por médico anesthesiologista, com monitorização contínua e acompanhamento permanente da equipe assistencial, assegurando elevado padrão de segurança durante todas as etapas do exame.

Desde a chegada à clínica até a alta médica, cada fase do atendimento é cuidadosamente planejada para proporcionar acolhimento, privacidade, conforto e tranquilidade ao paciente e ao seu acompanhante.

Sempre que indicado, os procedimentos diagnósticos e terapêuticos são realizados no mesmo ato endoscópico, permitindo um tratamento mais resolutivo e reduzindo a necessidade de novos procedimentos.

Nosso compromisso vai além da realização do exame. Buscamos oferecer atendimento ético, transparente e individualizado, contribuindo para o diagnóstico precoce, prevenção do câncer colorretal, tratamento adequado das doenças intestinais e acompanhamento seguro de cada paciente.

A excelência assistencial, a atualização científica permanente, a segurança do paciente e a humanização do atendimento representam os pilares que orientam todas as atividades desenvolvidas pela Gastroimagem.



Endereço: Rua Dr. Celestino, 122 – 8º andar – Sala 822 (Recepção) – Centro – Niterói

Telefone: (21) 3500-7505

WhatsApp: (21) 3500-7535